

**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**

**TAMBAÚ-SP**

**Relatório Anual de Gestão**

**2018**

---

Secretário (a) de Saúde

## Sumário

1. Identificação .....	4
1.1 Informações Territoriais .....	4
1.2 Secretaria de Saúde .....	4
1.3 Informações da Gestão .....	4
1.4 Fundo de Saúde .....	4
1.5 Plano de Saúde .....	4
1.6 Informações sobre Regionalização .....	5
1.7 Conselho de Saúde .....	5
1.8 Casa Legislativa .....	5
2. Introdução .....	6
3. Dados Demográficos e de Morbidade .....	7
3.1 População estimada por sexo e faixa etária .....	7
3.2 Nascidos vivos .....	7
3.3 Principais causas de internação .....	8
3.4 Mortalidade por Grupos de Causas .....	9
4. Dados da Produção de Serviços no SUS .....	10
4.1 Produção de Atenção Básica .....	10
4.2 Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimento .....	11
4.3 Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização .....	11
4.4 Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos .....	12
4.5 Produção de Assistência Farmacêutica (Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.) .....	12
4.6 Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos .....	13
5 Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS .....	14
5.5 Por tipo de Estabelecimento e Gestão .....	14
5.6 Por natureza jurídica .....	14
5.7 Consórcios em Saúde .....	15
6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS .....	16
7. Programação Anual de Saúde - PAS .....	17
7.5 Diretrizes, objetivos, metas e indicadores .....	17

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa .....	39
9. Execução Orçamentária e Financeira .....	42
9.1 Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa .....	42
9.2 Indicadores Financeiros.....	43
9.3 Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO) .....	44
9.4 Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho .....	49
10. Auditorias .....	50
11. Análises e Considerações Gerais.....	50
12 Recomendações para o Próximo Exercício.....	51

## 1. Identificação

### 1.1 Informações Territoriais

UF	SP
Estado	São Paulo
Área	561,788 km2 (2017)
População	23,182 (2018)

Fonte: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), disponível em <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sp/tambau.html>?, último acesso em 25 de março de 2019.

### 1.2 Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	Coordenadoria Municipal de Saúde de Tambauí
Número CNES	2749203
CNPJ	46.373.445/0001-18
Endereço	Rua Cel. José Bittencourt, 176 - Centro
E-mail	atencabasica@tambau.sp.gov.br admsaude@tambau.sp.gov.br
Telefone	(19) 3673-9527

Fonte: CNES (Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde), disponível em <http://cnes.datasus.gov.br/pages/estabelecimentos/consulta.jsp>, último acesso em 25 de março de 2019.

### 1.3 Informações da Gestão

Governador (a)	João Doria
Secretario(a) de Saúde em Exercício	Daniela Rissardi de Oliveira
E-mail Secretário(a)	admsaude@tambau.sp.gov.br
Telefone Secretário (a)	(19) 3673-9527

Fonte: FNS (Fundo Nacional de Saúde), disponível em <https://consultafns.saude.gov.br/#/detalhada/acao>, último acesso em 25 de março de 2019.

### 1.4 Fundo de Saúde

Lei de Criação	Lei nº 1.309, de 21 de agosto de 1991.
Data de Criação	21/08/1991
CNPJ	15.920.214/0001-53
Natureza jurídica	Município
Nome do Gestor do Fundo	Daniela Rissardi de Oliveira

Fonte: Lei nº 1.309, de 21 de agosto de 1991.

### 1.5 Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Resolução nº 09, de 23 de agosto de 2017.

## 1.6 Informações sobre Regionalização

Região	Área (km 2)	População (hab)	Densidade
Mantiqueira DRS São João da Boa Vista	561,788 km2 (2017)	23.182 (2018)	39,88 hab/km2 (2010)

Fonte: : IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), disponível em <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sp/tambau.html?>, último acesso em 25 de março de 2019.

## 1.7 Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	Lei nº 1.309, de 21 de agosto de 1991.		
Endereço	Praça Carlos Gomes, 40 - Centro		
E-mail	cms@tambau.sp.gov.br		
Telefone	(19) 3673-9527		
Nome do Presidente	Ivanete Maria de Oliveira Celestino		
Número de conselheiros por Segmento (consideramos apenas os titulares)	Usuários	6	
	Governo	2	
	Trabalhadores	3	
	Prestadores	1	

Fonte: Lei nº 1.309, de 21 de agosto de 1991.

**Ano referência:** 2018

## 1.8 Casa Legislativa

1º RDQA 2018

2º RDQA 2018

3º RDQA 2018

Data entrega relatório

Data entrega relatório

Data entrega relatório

29/05/2018

26/09/2018

29/01/2019

- **Considerações**

No dia 14 de maio de 2018, houve eleição do Conselho Municipal de Saúde, os novos conselheiros eleitos, tem a Sra. Ivanete Maria de Oliveira Celestino como Presidente.

Vale ressaltar ainda, que a Secretaria de Saúde, Sra. Daniela Rissardi Oliveira, esteve afastada das suas atividades por motivo de licença maternidade, sendo nomeada a Sra. Samira Costa de Faria, em 24 de outubro de 2018, para substituí-la enquanto perdurasse o período de licença maternidade.

## 2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O município está localizado a noroeste do Estado de São Paulo, a 258,9 km da capital (São Paulo), pertence a região administrativa de Campinas. Os municípios limítrofes são: Cajuru, Mococa, Santa Cruz das Palmeiras, Casa Branca, Santa Rita do Passa Quatro e Santa Rosa do Viterbo. Tambaú está interligado a esses municípios por via rodoviária e ferroviária. O município pertencer ao Departamento Regional de Saúde DRS XIV – São João da Boa Vista, cujo colegiado que compõe é o Mantiqueira.

Segundo dados do IBGE, a população estimada do município em 2018 foi de 23.182 habitantes, possui extensão territorial de 561,788 Km<sup>2</sup> (2017) e densidade demográfica de 39,88 hab/km<sup>2</sup> (2010). As principais atividades econômicas do município são: agropecuária, cerâmica vermelha e branca, cerâmica artística, turismo religioso e rural.

Tambaú possui uma rede de atenção a saúde composta basicamente por Unidades Básicas de Saúde, Centro de Especialidades, Pronto Atendimento Geral, Hospital Geral, Unidades de Apoio Administrativas e Serviço de Remoção Móvel (SAMU) conforme descrito abaixo. Importante ressaltar, que no ano de 2018, o município implantou o Núcleo de Apoio a Saúde da Família II (NASF II), que contam com profissionais das áreas de serviço social, psicologia, fisioterapia e educação física, juntos atuam com matriciamento das equipes de atenção básica, compartilhando saberes e apoiando nas discussões de casos e elaboração de planos de ação.

Segue abaixo a relação de serviços de saúde do município:

- |   |   |
|---|---|
| - Centro de Saúde III “Dr. Wilson Martins Lara” | - Unidade de Saúde da Mulher Isaura Cerquetani Ricciardi                          |
| - UBS José Carlos de Mello                      | - Centro Odontológico Municipal   |
| - UBS Edson Geraldo Zampolo                     | - UBS Tobias Ribeiro Neto (localizada no bairro rural de São Pedro dos Morrinhos) |
| - Vigilância em Saúde                           | - NASF II   |
| - UB “Dr. José Viana Bittar”                    | - Pronto Socorro Municipal  |
| - UBS José Pereira de Almeida                   | - Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Tambaú                                  |
| - UBS Riccieri Franco                           |   |
| - UBS Central                                   |   |

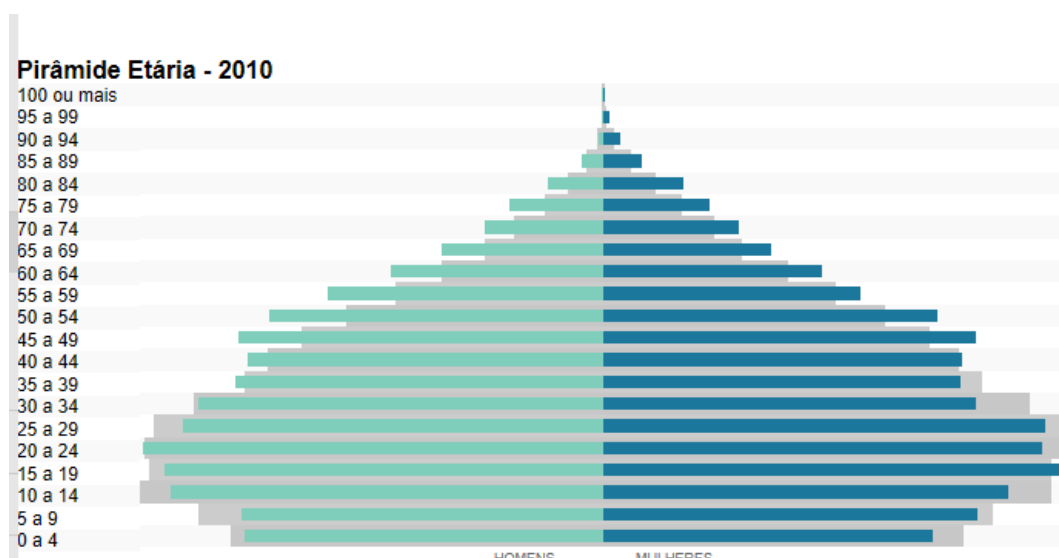
### 3. Dados Demográficos e de Morbidade

#### 3.1 População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2010

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	763	703	1.466
5 a 9 anos	771	798	1.569
10 a 14 anos	923	862	1.785
15 a 19 anos	935	987	1.922
20 a 29 anos	1.877	1.874	3.751
30 a 39 anos	1.647	1.555	3.202
40 a 49 anos	1.534	1.559	3.093
50 a 59 anos	1.296	1.259	2.555
60 a 69 anos	797	821	1.618
70 a 79 anos	452	514	966
80 anos e mais	178	301	479
<b>Total</b>	<b>11.173</b>	<b>11.233</b>	<b>22.406</b>

Fonte: IBGE, disponível em <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/tambau/panorama>, último acesso em 25 de março de 2019.



#### 3.2 Nascidos vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Tambau, SP	296	312	315	325	288	318	285

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC). Data da consulta: 25/03/2019

### 3.3 Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Morbidade Hospitalar do SUS - por local de residência

Internações por Capítulo CID-10 e Ano processamento

Município: 355330 Tambaú

Período: 2014-2018

<b>Capítulo CID-10</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>Total</b>
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	66	109	67	37	45	324
II. Neoplasias (tumores)	112	84	99	113	79	487
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	31	30	32	52	29	174
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	41	62	43	57	34	237
V. Transtornos mentais e comportamentais	60	29	30	73	74	266
VI. Doenças do sistema nervoso	26	26	31	21	13	117
VII. Doenças do olho e anexos	9	9	16	14	6	54
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	2	11	8	10	10	41
IX. Doenças do aparelho circulatório	178	155	214	205	160	912
X. Doenças do aparelho respiratório	161	244	215	199	156	975
XI. Doenças do aparelho digestivo	155	184	181	198	180	898
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	21	26	30	27	45	149
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	45	34	37	37	21	174
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	128	114	128	116	150	636
XV. Gravidez parto e puerpério	361	363	337	369	295	1725
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	14	17	10	25	11	77
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	12	12	15	18	4	61
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	21	14	26	17	17	95
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	125	120	126	147	138	656
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	1	-	-	-	1
XXI. Contatos com serviços de saúde	19	32	24	8	21	104
<b>Total</b>	<b>1587</b>	<b>1676</b>	<b>1669</b>	<b>1743</b>	<b>1488</b>	<b>8163</b>



### 3.4 Mortalidade por Grupos de Causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID -10.

Capítulo CID-10	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	5	6	5	7	4	6	8	41
II. Neoplasias (tumores)	20	20	28	30	25	28	19	170
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	0	0	1	0	2	0	1	4
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	8	5	4	6	6	4	3	36
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	0	0	0	0	0	1	2
VI. Doenças do sistema nervoso	1	5	2	1	4	0	0	13
VII. Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	0	0	0	0
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	0	0	0	0	0	0	0
IX. Doenças do aparelho circulatório	44	40	33	34	37	30	36	254
X. Doenças do aparelho respiratório	12	19	21	27	18	15	21	133
XI. Doenças do aparelho digestivo	8	14	8	12	11	13	7	73
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	0	0	0	0	0
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	0	1	2	2	1	0	1	7
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	8	9	1	4	8	6	2	38
XV. Gravidez parto e puerpério	0	0	0	0	0	0	0	0
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	2	3	2	1	6	3	5	22
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	2	2	4	1	2	1	13
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	31	75	76	42	41	72	59	396
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	0	0	0	0	0	0	0	0
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	6	8	6	15	8	8	13	64
XXI. Contatos com serviços de saúde	0	0	0	0	0	0	0	0
XXII. Códigos para propósitos especiais	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>147</b>	<b>207</b>	<b>191</b>	<b>185</b>	<b>172</b>	<b>187</b>	<b>177</b>	<b>1266</b>

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET) Data da consulta: 25/03/2019

- **Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade**

Com relação aos dados demográficos, nota-se um equilíbrio entre a população do sexo masculino e feminino, todavia, vale ressaltar, que na faixa etária de 80 anos e mais, as mulheres são maioria, representam 62,8%. A pirâmide etária do município está próxima à retratada no país. Passamos por um período de transição demográfica e epidemiológica, marcado pela queda da natalidade e envelhecimento da população, aumento da expectativa de vida e prevalência das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT).

A análise da evolução da morbidade/mortalidade, permite acompanhar as mudanças do perfil epidemiológico de uma população por meio dos aspectos da sua estrutura, dos níveis e da sua tendência. Os resultados apresentados corroboram com perfil epidemiológico no país, destaque para as internações relacionadas a gravidez, parto e puerpério, seguido das doenças do aparelho respiratório, circulatório e digestivo. Quanto a mortalidade, nota-se que a principal causa esta relacionada a sintomas, sinais e achados anormais em exame clínico e

laboratorial (mal definidas), seguidas das mortes relacionadas ao aparelho circulatório e neoplasias.

Dentre os dados sobre mortalidade, as causas de morte se apresentam como fonte das mais importantes para que seja conhecido o estado da saúde de populações. As causas de morte devem ser bem exploradas e diagnosticadas, a fim de colaborar com as análises epidemiológicas, e assim, com o planejamento das ações em saúde. As causas mal definidas de morte compreenderam as incluídas no “Capítulo XVIII – Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório não classificados em outra parte” da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde.

A queda da proporção das causas mal definidas de morte se constitui em uma das principais medidas para o aprimoramento da qualidade das estatísticas de mortalidade no município e no país. Para tanto, investimos em treinamento dos técnicos da Vigilância Epidemiológica para aprimoramento da classificação de óbitos, visando maior precisão das causas de morte, além disso, estamos desenvolvendo um trabalho de revisão dos óbitos com causa básica mal definida nos anos de 2017 – 2018 – 2019, juntamente as equipes das Unidades Básicas de Saúde e Santa Casa local, para elucidação das causas.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), um pequeno conjunto de fatores de risco responde pela grande maioria das mortes por doenças crônicas e por fração substancial da carga de doenças devida a essas enfermidades. Dentre esses fatores, destacam-se o tabagismo, o consumo excessivo de bebidas alcoólicas, a obesidade, as dislipidemias (determinadas principalmente pelo consumo excessivo de gorduras saturadas de origem animal), a ingestão insuficiente de frutas, legumes e verduras e a inatividade física.

Assim destacamos a importância da Atenção Básica, atuando com foco no indivíduo e coletividade, de maneira integral, visando promoção de saúde, prevenção de doenças, tratamento e reabilitação, colaborando para que os municípios vivam mais e melhor, com qualidade de vida.

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

### 4.1 Produção de Atenção Básica

#### Complexidade: Atenção Básica

Grupo Procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais
	QTD. aprovada
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	131417
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	15340
03 Procedimentos clínicos	185187
04 Procedimentos cirúrgicos	6763
08 Ações complementares da atenção à saúde	196
<b>Total</b>	<b>338903</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) Data da consulta: 22/03/2019

## 4.2 Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimento

### Caráter de Atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	QTD. aprovada	Valor Aprovado	AIH Pagas	Valor Total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	61	0	0	0
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	32	54,25	0	0
03 Procedimentos clínicos	1651	100	617	201528,69
04 Procedimentos cirúrgicos	2	11,84	259	159345,76
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	0	0	0	0
06 Medicamentos	0	0	0	0
07 Órteses, próteses e materiais especiais	0	0	0	0
08 Ações complementares da atenção à saúde	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>1746</b>	<b>166,09</b>	<b>876</b>	<b>360874,45</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) Data da consulta: 22/03/2019

## 4.3 Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Forma organização: 030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial, 030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais

Forma Organização	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	QTD. aprovada	Valor aprovada	AIH Pagas	Valor Total
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	0	0	0	0
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) Data da consulta: 22/03/2019

#### 4.4 Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	QTD. aprovada	Valor Aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	0	0
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	263	1354,45
03 Procedimentos clínicos	8009	83011,79
04 Procedimentos cirúrgicos	51	635,46
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	0	0
06 Medicamentos	0	0
07 Órteses, próteses e materiais especiais	0	0
08 Ações complementares da atenção à saúde	0	0
<b>Total</b>	<b>8323</b>	<b>85001,7</b>

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) Data da consulta: 22/03/2019

#### 4.5 Produção de Assistência Farmacêutica (Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.)

Subgrupo proced: 0604 Componente Especializado da Assistência Farmacêutica

Grupo Procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	QTD aprovada	Valor aprovado
06 Medicamentos	0	0
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) Data da consulta:

## 4.6 Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

### Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo Procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	1071	0
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	0	0
<b>Total</b>	1071	0

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) Data da consulta: 22/03/2019

- **Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS**

O município em 2018, atingiu 88,87% de cobertura estimada pela Atenção Básica, conforme mostra a produção, a grande parte das ações desenvolvidas foram voltadas a promoção e prevenção em saúde. A promoção da saúde consiste nas atividades dirigidas à transformação dos comportamentos dos indivíduos, focando nos seus estilos de vida e promovendo uma modificação na sua maneira de pensar e agir. Os programas ou atividades de promoção da saúde tendem a concentrar-se em componentes educativos, primariamente relacionados com riscos comportamentais passíveis de mudanças “fatores de risco”. É indispensável se trabalhar neste âmbito, neste caso, um velho ditado popular se encaixa bem “é melhor prevenir do que remediar”, muito mais vantajoso estimular hábitos saudáveis, mudança de estilo de vida. Os atendimentos às urgências se dão, na grande maioria, no Pronto Socorro-Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Tambaú, sendo a maior parte dos atendimentos, relacionados a procedimentos clínicos.

Quando analisamos produção no âmbito de atenção psicossocial, vale ressaltar que não contamos com Centros de Atenção Psicossocial no município, estamos elaborando projeto para 2019 de implantação de ambulatório em saúde mental. O que dispomos hoje, é de psicólogas, assistente social e médico psiquiatra atendendo em rede, e não em equipe multiprofissional, portanto, as ações são isoladas. O intuito da implantação do ambulatório, é ter um serviço que intermediário entre AB e CAPS, que atue na lógica de equipe multi, discussão de casos, oficinas terapêuticas, grupos, e também no fortalecimento das redes de apoio (olhar para as famílias).

Com relação ao componente especializado da assistência farmacêutica, esse item está sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

Quando analisamos os dados referente a Vigilância em Saúde, notamos que os Procedimentos com finalidade diagnóstica estão zerados, isso, porque os exames laboratoriais da VE, são faturados junto ao Centro de Saúde III “ Dr. Wilson Martins Lara”.

Destacamos ainda, o uso de sistema próprio de digitação dos dados, (Assessor Público), que posteriormente são exportados e enviados ao Ministério da Saúde. Identificamos algumas falhas de envio de dados, que foram tratadas pontualmente, vale ressaltar ainda, que trabalhamos constantemente, para conscientização dos profissionais da importância de digitação em prontuário eletrônico de todo atendimento prestado a população, para respaldo profissional, dados de produção e dimensionamento de pessoal, enfim, para estatísticas de atendimento.

## 5 Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

### 5.5 Por tipo de Estabelecimento e Gestão

Rede física de estabelecimento de saúde por tipo de estabelecimentos

<b>Tipo de Estabelecimento</b>	<b>Dupla</b>	<b>Estadual</b>	<b>Municipal</b>	<b>Total</b>
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	8	8
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	0	0	1	1
POSTO DE SAUDE	0	0	1	1
PRONTO SOCORRO GERAL	0	0	1	1
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	0	0	1	1
POLICLINICA	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>16</b>	<b>16</b>

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) Data da consulta: 25/03/2019

### 5.6 Por natureza jurídica

Período 2018

<b>Rede física de estabelecimentos de Saúde por natureza jurídica</b>				
<b>Natureza Jurídica</b>	<b>Municipal</b>	<b>Estadual</b>	<b>Dupla</b>	<b>Total</b>
<b>ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>				
ASSOCIACAO PUBLICA	0	0	0	0
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO FEDERAL	0	0	0	0
MUNICIPIO	15	0	0	15

ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL	0	0	0	0
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	0	0	0
AUTARQUIA FEDERAL	0	0	0	0
AUTARQUIA ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	0	0	0
<b>ENTIDADES EMPRESARIAIS</b>				
SOCIEDADE ANONIMA FECHADA	0	0	0	0
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	0	0	0	0
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	0	0	0	0
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA EMPRESARIA)	0	0	0	0
SOCIEDADE SIMPLES PURA	0	0	0	0
<b>ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS</b>				
ASSOCIACAO PRIVADA	1	0	0	1
ENTIDADE SINDICAL	0	0	0	0
<b>PESSOAS FISICAS</b>				
EMPRESA INDIVIDUAL IMOBILIARIA	0	0	0	0
PESSOAS FÍSICAS	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>16</b>

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) Data da consulta: 25/03/2019

## 5.7 Consórcios em Saúde

Nome Consórcio:	CONDERG - Consórcio de Desenvolvimento da Região de Governo de São João da Boa Vista		
CNPJ:	52.356.268/0002-45		
Área de atuação:	Saúde		
Data adesão:	13/07/1987		
Natureza jurídica:	<input type="checkbox"/> Direito Público <input checked="" type="checkbox"/> Direito Privado		

- **Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS**

A rede municipal de saúde é composta por 6 equipes de Saúde da Família, 01 Unidade de Saúde em bairro rural, 01 Unidade de Saúde da Mulher, 01 Centro de Saúde III "Dr. Wilson Martins Lara" que configura policlínica, 1 Centro Odontológico Central, 01 Departamento de Saúde, 01 Central de Regulação e implantado em 2018, 01 NASF II - Núcleo de Apoio a Saúde da Família.

Possui também, um Hospital Geral, a Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Tambaú e um Pronto Socorro, atendimento 24h e Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 12/2018

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. Do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	3	13	22	62	31
	Autônomos (0209, 0210)	15	0	2	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	4	0
	Bolsistas (07)	6	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	16	7	0	31	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 – exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Celetistas (0105)	0	2	5	43	
	Autônomos (0209, 0210)	36	0	9	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	1	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	3	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0
	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) Data da consulta: 25/03/2019

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Com relação aos dados do CNES, vale ressaltar que um mesmo profissional pode estar atrelado a mais de um CBO, neste caso, os dados se duplicam em algumas situações. Importante citar ainda, que o profissional da Tecnologia da Informação, esta atrelada a todas as Unidades para que consiga fazer os cadastramento de usuários, adequações do sistema, dentro das suas competências de TI, isso faz com que ele conte mais de uma vez pelo CNES. Para levantarmos o quantitativo de profissionais atuantes no município, deveríamos desconsiderar CBOs e locais de estabelecimento, a fim de evitar dados duplicados (ex. temos



uma médica que também é a diretora clínica do Hospital, ela é contabilizada mais de uma vez pelo CBO).

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

### 7.5 Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1	Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da Política de Atenção Básica.							
OBJETIVO Nº 1	Ampliar o acesso à assistência à saúde da população							
Descrição da Meta/ Ações	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano (2018-2021)	Unidade de medida	% Meta alcançada
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ampliação de atendimento para os bairro Centro;</li> <li>- Manter atendimento médico nas Unidades Básicas de Saúde;</li> <li>- Adesão ao Programa Saúde na Escola;</li> <li>- Implantar a rede de Atenção a pessoa com deficiência;</li> <li>- Acompanhar e promover o desenvolvimento saudável e a prevenção de doenças e agravos nos adolescentes.</li> <li>- Implantar a Caderneta da Saúde do Adolescentes nas Unidades Básicas de Saúde.</li> </ul>	Cobertura Populacional estimada pelas Equipes de Atenção Básica	77%	90%	Percentual	88,97 %	-	Percentual	98,85%

DIRETRIZ Nº 1	Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da Política de Atenção Básica.							
OBJETIVO Nº 2	Ampliar o acesso à assistência à saúde da população							
Descrição da Meta/ Ações	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano (2018-2021)	Unidade de medida	% Meta alcançada
- Acompanhamento das famílias pelas Unidades Básicas de Saúde	Cobertura de acompanhamento das condições de saúde do programa bolsa família	82,1 %	85%	Percentual	86,76 %	-	Percentual	102%

DIRETRIZ Nº 1	Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da Política de Atenção Básica.							
OBJETIVO Nº 3	Ampliar o acesso à assistência à saúde da população							
Descrição da Meta/ Ações	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano (2018-2021)	Unidade de medida	% Meta alcançada
- Ampliar equipes de Saúde da Família com Saúde Bucal.	Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal	44%	50%	Percentual	45,13 %	-	Percentual	90,26%

DIRETRIZ Nº 1	Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da Política de Atenção Básica.							
OBJETIVO Nº 4	Qualificar o atendimento em Saúde Bucal							
Descrição da Meta/ Ações	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano (2018-2021)	Unidade de medida	% Meta alcançada
- Realizar escovação supervisionada nas crianças das escolas do município; - Realizar escovação supervisionada nas crianças das creches do município.	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada	0,57	2%	Percentual		-	Percentual	
- Realizar trabalhos de prevenção e conscientização nas escolas e creches no município com escolares da faixa etária de 5 a 12 anos.	Proporção de exodontia em relação aos procedimentos	6,92 %	4%	Percentual		-	Percentual	

DIRETRIZ Nº 2	Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.							
OBJETIVO Nº 1	Fortalecer e ampliar as ações de Prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo de útero							
Descrição da Meta/ Ações	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano (2018-2021)	Unidade de medida	% Meta alcançada
-Realizar busca ativa das mulheres para realização do exame; - Desenvolver a semana da Mulher e outubro Rosa; - Conscientizar a população feminina sobre a importância do exame, por meio de ações	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a	0,57	0,57	Percentual	0,68	-	Percentual	119%

educativas; - Implementar ações na zona rural e instituições. - Tratar/seguir as lesões precursoras do câncer do colo do útero no nível ambulatorial.	população da mesma faixa etária							
- Realizar mamografia nas mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos; - Realizar rastreamento em mulheres dessa faixa etária. - Busca ativa das mulheres faltosas	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária	0,28	0,28	Percentual	0,29	-	Percentual	103,6%

DIRETRIZ Nº 2	Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.							
OBJETIVO Nº 2	Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade							
Descrição da Meta/ Ações	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano (2018-2021)	Unidade de medida	% Meta alcançada
- Estimular o parto normal durante o Curso de gestantes. - Garantir às gestantes acesso integral a rede de assistência. - Implantar estratégias que justifiquem o parto cesárea nos partos ocorridos no município.	Proporção de parto normal	10,14%	15%	Percentual	9,96	-	Percentual	66,4%

DIRETRIZ Nº 2	Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.							
OBJETIVO Nº 2	Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade							
Descrição da Meta/ Ações	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano (2018-2021)	Unidade de medida	% Meta alcançada
- Realizar palestras sobre o tema gravidez na adolescência nas escolas do município; - intensificar as ações através do Programa Saúde na Escola; - intensificar distribuição de preservativos nos locais públicos	Proporção de Gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	13,77%	12%	Percentual	13,28%	-	Percentual	89,4%

DIRETRIZ Nº 2	Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.							
OBJETIVO Nº 2	Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade							
Descrição da Meta/ Ações	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano (2018-2021)	Unidade de medida	% Meta alcançada
- Captar os eventos ocorridos e investigar as causas. - Estabelecer parceria com a UBS e SMS na sensibilização sobre o pré natal - Realizar busca ativa precoce das gestantes, por meio das UBS e ACS. - Busca ativa de gestante faltosa.	Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré natal.	73,8%	80%	Percentual		-	Percentual	

DIRETRIZ Nº 2	Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.							
OBJETIVO Nº 2	Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade							
Descrição da Meta/ Ações	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano (2018-2021)	Unidade de medida	% Meta alcançada
- Realizar o VDRL no pré-natal; (1º e 3º trimestre) - realizar Teste rápido de sífilis (1 consulta, 3º trimestre e no parto)	Número de testes de sífilis por gestante	0,90	2,0	Percentual			Percentual	

DIRETRIZ Nº 2	Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.							
OBJETIVO Nº 2	Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade							
Descrição da Meta/ Ações	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano (2018-2021)	Unidade de medida	% Meta alcançada
- Aprimorar e monitorar a qualidade da atenção pré-natal. - Estabelecer parceria com as UBS na investigação. - reduzir o número de óbitos maternos através da sensibilização sobre a importância do pré-natal; realizar busca ativa das gestantes e puérperas faltosas; - Acompanhamento da gestante no SISPRENATAL - Fortalecer as ações do Comitê Municipal de Inv. De Mortalidade Materna e Infantil. - Ampliar a Vigilância do óbito de mulheres em idade fértil e Materno, a fim de reduzir a subnotificação.	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	0	0	Percentual	0	-	Percentual	100%

DIRETRIZ Nº 2	Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.							
OBJETIVO Nº 2	Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade							
Descrição da Meta/ Ações	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano (2018-2021)	Unidade de medida	% Meta alcançada
- Qualificar a assistência ao pré-natal, ao parto, ao RN e puericultura; - Intensificar a vigilância dos óbitos infantis através da qualificação da informação e ações dos Comitês de Investigação - Garantir às gestantes acesso integral a uma rede de assistência que vai do pré-natal ao acompanhamento da criança até o primeiro ano de vida. - Promover o aleitamento materno	Mortalidad e infantil	4	0	Número absoluto	5	-	Número absoluto	0%
DIRETRIZ Nº 2	Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.							
OBJETIVO Nº 2	Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade							
Descrição da Meta/ Ações	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano (2018-2021)	Unidade de medida	% Meta alcançada
- Captar os óbitos ocorridos nesta faixa etária, investigar e analisar o evento. - Estabelecer parceria com a UBS na investigação. - Sensibilizar sobre a importância do pré-natal e puericultura. - Atualizar e realizar periodicamente reuniões do Comitê Municipal de Inv. De Mortalidade Materna e Infantil.	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados	100%	100%	Percentual	100%	-	Percentual	100%

DIRETRIZ Nº 2	Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.							
OBJETIVO Nº 2	Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade							
Descrição da Meta/ Ações	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano (2018-2021)	Unidade de medida	% Meta alcançada
- Captar os óbitos ocorridos nesta faixa etária, investigar e analisar o evento. - Estabelecer parceria com a UBS na investigação.	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (mif) investigados	100%	100%	Percentual	100%	100%	Percentual	100%

DIRETRIZ Nº 2	Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.							
OBJETIVO Nº 2	Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade							
Descrição da Meta/ Ações	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano (2018-2021)	Unidade de medida	% Meta alcançada
- Realizar exame de VDRL/teste rápido de sífilis no pré-natal; - Capacitar profissionais para realizarem teste rápido de sífilis; - Descentralizar o teste rápido de sífilis para as UBS. - Realizar busca ativa precoce das gestantes. - Tratar, em tempo oportuno, as gestantes diagnosticadas com sífilis. - Realizar monitoramento da notificação dos casos de sífilis em gestantes.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	0	0	Número absoluto	0	-	Número absoluto	100%



**BLOCO – MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE**

DIRETRIZ Nº 3	Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Especializada.							
OBJETIVO Nº 1	Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da atenção especializada							
Descrição da Meta/ Ações	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano (2018-2021)	Unidade de medida	% Meta alcançada
- Manter as cotas de exames laboratoriais; - Proporcionar maior agilidade na marcação dos exames	Produção anual dos exames laboratoriais – número de exames realizados	68,3 %	100%	Percentual	100% (70.165)	-	Percentual	107,5%
- Manter o atendimento a população para execução de exames de Raio X - Proporcionar maior agilidade na marcação dos exames	Produção anual dos exames de Raio X - Número de exames realizados	100,9%	100%	Percentual	100% (5.476)	-	Percentual	105,6%
- Ofertar o exame de teste da orelhinha a todos os recém-nascidos até 15 dias do nascimento.	Número de testes da Orelhinha	92,5 %	100%	Percentual	99,6% (227)	-	Percentual	99,66%
- Manter à saúde funcional do indivíduo na promoção e recuperação da saúde, prevenção de doenças e agravos e reabilitação, atende as necessidades de adaptação e recuperação cinético-funcionais alteradas;	Número de atendimentos de fisioterapia	89,3 %	100%	Percentual	100% (25.786)	-	Percentual	143%

- Complementação de pactuação existente, pois a quantidade pactuada é insuficiente; - oferecer estes exames no município a gestante que esteja entre 28° a 32° semanas de gestação.	Número de ultrassons realizados	75,7 %	100%	Percentual	100% (613)	-	Percentual	103,9%
promover o diagnóstico e atendimento rápido dos casos de IAM.	Número de exames de Eletrocardiogramas	81,8 %	100%	Percentual	100% (2259)	-	Percentual	106,8%

DIRETRIZ Nº 3	Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Especializada.							
OBJETIVO Nº 2	Repasse Pró Sta Casa							
Descrição da Meta/ Ações	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano (2018-2021)	Unidade de medida	% Meta alcançada
- Analisar e acompanhar o cumprimento das metas pactuadas através do Plano Operativo; - Apresentar trimestralmente no CGR Mantiqueira	Apoio financeiro a Instituição filantrópica, sem fins lucrativos, de caráter regional para qualificação do atendimento a população. Parceria regional entre os municípios do colegiado Mantiqueira para o desenvolvimento de	100%	100%	Percentual	100%	-	Percentual	100%

	atividades ao Programa Pro Santa Casa							
--	---	--	--	--	--	--	--	--

DIRETRIZ Nº 3	Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Especializada.							
OBJETIVO Nº 3	Convênio Santa Casa							
Descrição da Meta/ Ações	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha -Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano (2018-2021)	Unidade de medida	% Meta alcançada
- Apoiar os trabalhos da Comissão de Acompanhamento de convênios; - acompanhar e avaliar os indicadores contidos no Plano Operativo	Apoio financeiro a Instituição filantrópica, sem fins lucrativos, de caráter municipal para qualificação do atendimento a população	100%	100%	Percentual	100%	-	Percentual	100%

DIRETRIZ Nº 4	Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção							
OBJETIVO Nº 1	Implementar a Rede de Atenção às Urgências							
Descrição da Meta/ Ações	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha -Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano (2018-2021)	Unidade de medida	% Meta alcançada
- Manter a unidade de saúde com serviço de violência doméstica, sexual e outras violências; - promover ações de	Número de unidades de saúde com serviço de	2	2	Número absoluto	2	-	Número absoluto	100%

educação permanente no âmbito da Vigilância em Saúde; - realizar estudos sobre a ocorrência de violências no município.	notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado							
- Garantir condições adequadas para o funcionamento da base do SAMU ; - analisar e acompanhar o balanço físico e financeiro do SAMU	Cobertura do serviço de atendimento móvel de urgência (SAMU 192)	100%	100%	Número absoluto	2	-	Número absoluto	100%

DIRETRIZ Nº 5	Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas							
OBJETIVO Nº 1	Ampliar o acesso a Atenção Psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais							
Descrição da Meta/ Ações	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano (2018-2021)	Unidade de medida	% Meta alcançada
- Garantir o acesso à Unidade de Atenção Psicossocial; - Monitorar e acompanhar os pacientes encaminhados, por meio da referência e contra referência.	Cobertura de centros de Atenção Psicossocial	0,74	0,74	Percentual	0,74*	-	Percentual	100%

DIRETRIZ Nº 6	Garantia da atenção integral a saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.							
OBJETIVO Nº 1	Melhoria das condições de Saúde do Idoso e portadores de doenças crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.							
Descrição da Meta/ Ações	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano (2018-2021)	Unidade de medida	% Meta alcançada

	ento e avaliação da meta					2021)		
- Intensificar campanhas de esclarecimento sobre as doenças do Aparelho Circulatório, Câncer, Diabetes e Doenças Respiratórias Crônicas	Taxa de Mortalidade e Prematura - Número de óbitos prematuros (<70 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT.	22	10	Número absoluto	21	-	Número absoluto	50%
- Estimular práticas de promoção à saúde e práticas corporais nas Unidades de Saúde.								

### BLOCO VIGILÂNCIA EM SAÚDE

DIRETRIZ Nº 7	Redução dos riscos e agravos a saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde							
OBJETIVO Nº 1	Fortalecer a promoção e vigilância em saúde							
Descrição da Meta/ Ações	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano (2018-2021)	Unidade de medida	% Meta alcançada
- Ampliar a cobertura vacinal para crianças menores de 2 anos; - Atualização das cadernetas de vacinação nas salas de vacinas de todas as Unidades Básicas de Saúde	Proporção de vacinas selecionadas do calendário básico de vacinação para crianças menores de dois anos de idade	25%	75%	Percentual	0%	-	Percentual	0%

DIRETRIZ Nº 7	Redução dos riscos e agravos a saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde							
OBJETIVO Nº 1	Fortalecer a promoção e vigilância em saúde							
Descrição da Meta/ Ações	Indicador	Linha	Meta	Unidade de	Result	Meta	Unidade de	% Meta

	para monitoramento e avaliação da meta	-Base	2018	medida	ado	Plano (2018-2021)	medida	alcançada
- Capacitar profissionais envolvidos visando melhorar o preenchimento da DO e impulsionar a melhoria da qualidade da informação; - Avaliar indiretamente o acesso e disponibilidade dos serviços de saúde.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	69,17%	70%	Percentual	98,87%	-	Percentual	100%

DIRETRIZ Nº 7	Redução dos riscos e agravos a saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde							
OBJETIVO Nº 1	Fortalecer a promoção e vigilância em saúde							
Descrição da Meta/ Ações	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha -Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano (2018-2021)	Unidade de medida	% Meta alcançada
- Encerrar oportunamente as investigações das notificações de agravos compulsórios registrados no SINAN. - Monitorar a regularidade do envio de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (dnci) encerradas em até 60 dias após notificação	84,62%	85%	Percentual	100%	-	Percentual	100%

DIRETRIZ Nº 7	Redução dos riscos e agravos a saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde							
OBJETIVO Nº 1	Fortalecer a promoção e vigilância em saúde							
Descrição da Meta/ Ações	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha -Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano (2018-2021)	Unidade de medida	% Meta alcançada
- Descentralizar as notificações para as	Proporção de	100%	100%	Percentual	100%	-	Percentual	100%

equipe de Atenção Básica; - Capacitar os profissionais envolvidos visando aumentar as notificações; - Planejar ações pertinentes ao território após levantamento das notificações. - Ampliar a investigação dos agravos à Saúde do Trabalhador. )	preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho							
--	--	--	--	--	--	--	--	--

DIRETRIZ Nº 7	Redução dos riscos e agravos a saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde							
OBJETIVO Nº 1	Fortalecer a promoção e vigilância em saúde							
Descrição da Meta/ Ações	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano (2018-2021)	Unidade de medida	% Meta alcançada
- Executar as ações de Vigilância Sanitária necessárias em todos os municípios. - Capacitar os profissionais envolvidos para a execução das ações.	Percentual de municípios que executam as ações de vigilância sanitária considerada necessária a todos os municípios	100%	100%	Percentual	100%	-	Percentual	100%

DIRETRIZ Nº 7	Redução dos riscos e agravos a saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde							
OBJETIVO Nº 1	Fortalecer a promoção e vigilância em saúde							
Descrição da Meta/ Ações	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano (2018-2021)	Unidade de medida	% Meta alcançada
- Propor ações de prevenção, orientação,	Número de casos	0	0	Número absoluto	0	-	Número absoluto	100%

diagnóstico e tratamento das doenças sexualmente transmissíveis; - Descentralizar teste rápido de HIV para as Unidades de Saúde; - Realizar exame diagnóstico de HIV durante o pré-natal; - disponibilizar os insumos necessários para prevenção das doenças sexualmente transmissíveis; - Promover ações de educação permanente no âmbito da Vigilância em Saúde.	novos de aids em menores de 5 anos							
--	------------------------------------	--	--	--	--	--	--	--

DIRETRIZ Nº 7	Redução dos riscos e agravos a saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde							
OBJETIVO Nº 1	Fortalecer a promoção e vigilância em saúde							
Descrição da Meta/ Ações	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano (2018-2021)	Unidade de medida	% Meta alcançada
- Reduzir o diagnóstico tardio de infecção pelo HIV; - descentralizar os testes rápidos de HIV e sífilis na Unidade de Saúde; - Promover ações de prevenção, orientação, diagnóstico e tratamento das doenças sexualmente transmissíveis; - Promover ações de educação permanente no âmbito da Vigilância em Saúde.	Proporção de pacientes HIV+ com 1º cd4 inferior a 200cel/mm <sup>3</sup>	0	0	Número absoluto	0	-	Número absoluto	100%

DIRETRIZ Nº 7	Redução dos riscos e agravos a saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde							
OBJETIVO Nº 1	Fortalecer a promoção e vigilância em saúde							
Descrição da Meta/ Ações	Indicador para monitoram	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano (2018-	Unidade de medida	% Meta alcançada



	ento e avaliação da meta					2021)		
- desenvolver ações de Vigilância em Saúde juntamente com o Estado, voltadas para a eliminação da hanseníase. - Promover ações de educação permanente no âmbito da Vigilância em Saúde	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnóstica dos nos anos das coortes	100%	100%	Percentual	100%	-	Percentual	100%

DIRETRIZ Nº 7	Redução dos riscos e agravos a saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde							
OBJETIVO Nº 1	Fortalecer a promoção e vigilância em saúde							
Descrição da Meta/ Ações	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano (2018-2021)	Unidade de medida	% Meta alcançada
- desenvolver ações de Vigilância em Saúde juntamente com o Estado, voltadas para a eliminação da doença. - Promover ações de educação permanente no âmbito da Vigilância em Saúde. - promover ações de prevenção juntamente com a equipe da Atenção Básica.	Número absoluto de óbitos por leishmaniose visceral	0	0	Número absoluto	0	-	Número absoluto	100%
DIRETRIZ Nº 7	Redução dos riscos e agravos a saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde							
OBJETIVO Nº 1	Fortalecer a promoção e vigilância em saúde							
Descrição da Meta/ Ações	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano (2018-2021)	Unidade de medida	% Meta alcançada
Proporção de cães vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina	Número absoluto de óbitos por leishmaniose visceral	95,2 %	98%	Percentual	100%	-	Percentual	100%

DIRETRIZ Nº 7	Redução dos riscos e agravos a saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde							
OBJETIVO Nº 1	Fortalecer a promoção e vigilância em saúde							
Descrição da Meta/ Ações	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano (2018-2021)	Unidade de medida	% Meta alcançada
- realização do ADL (avaliação de densidade larvária) 2 x no ano; (Jan e Julho) - Atualizar o cadastro dos pontos estratégicos e visitá-los a cada 15 dias; - Realizar visita em Imóveis especiais (locais de movimento de mais de 300 pessoas por dia) a cada 03 meses; - Realizar busca ativa e bloqueio e controle de criadouros sempre que casos forem notificados; - Realizar o ciclo de casa a casa, com visitas de orientação e educação para os moradores a cada 2 meses; - realizar nebulização sempre o caso suspeito for confirmado e/ou quando surgir 2 casos suspeitos em uma mesma quadra.	Número absoluto de óbitos por dengue	0	0	Número absoluto	0	-	Número absoluto	100%

DIRETRIZ Nº 7	Redução dos riscos e agravos a saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde							
OBJETIVO Nº 1	Fortalecer a promoção e vigilância em saúde							
Descrição da Meta/ Ações	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano (2018-2021)	Unidade de medida	% Meta alcançada
- Intensificar as visitas domiciliares em áreas infestadas pelo vetor	Número de ciclos que atingiram	6	6	Número absoluto	8	-	Número absoluto	100%

pelos agentes de combate ao vetor e/ou agentes comunitários de saúde; - disponibilizar informações a população sobre a Dengue através de veículos de comunicação local. - Acompanhar o número de imóveis visitados	mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue							
--	--	--	--	--	--	--	--	--

DIRETRIZ Nº 7	Redução dos riscos e agravos a saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde							
OBJETIVO Nº 2	Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais com ênfase no Programa de aceleração do crescimento.							
Descrição da Meta/ Ações	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano (2018-2021)	Unidade de medida	% Meta alcançada
- realizar 1 x por mês coleta de amostra em vários pontos da cidade, escolhidos aleatoriamente, fixo São Pedro dos Morrinhos e ETA Tambaú.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual, livre e turbidez	35%	35%	Percentual	83,57 %	-	Percentual	100%

DIRETRIZ Nº 8	Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS							
OBJETIVO Nº 2	Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais com ênfase no Programa de aceleração do crescimento.							
Descrição da Meta/ Ações	Indicador para monitoramento e	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano (2018-2021)	Unidade de medida	% Meta alcançada

	avaliação da meta							
- Atualizar o elenco de medicamentos da REMUME; - Divulgar e normatizar a REMUME; - Descentralizar a assistência farmacêutica para as Unidades Básicas de Saúde.	Aumento da eficiência nas compras públicas de medicamentos, com vistas a garantir o suprimento com menores preços a longo prazo; implementação de medidas voltadas a promoção do uso racional de medicamentos, ampliação do elenco de medicamentos.	----	----	-----	-----	----	-----	-----

DIRETRIZ Nº 9	Contribuição a adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS.							
OBJETIVO Nº 1	Investir em qualificação e fixação de profissionais pelo SUS							
Descrição da Meta/ Ações	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano (2018-2021)	Unidade de medida	% Meta alcançada
- Desenvolver as ações pactuadas no Plano Regional de Educação Permanente	Proporção de ações de educação permanente e implementada e/ou	45%	45%	Percentual	100%	-	Percentual	100%

- Avaliar as ações desenvolvidas em reuniões quadrimestrais com a Gestão e áreas assistenciais.	realizadas.							
	Número de avaliações realizadas	100%	100%	Percentual	100%	-	Percentual	100%
- Participar das reuniões e ações junto ao CGR Mantiqueira;	Número de participações nas reuniões do Colegiado de Gestão Regional – Mantiqueira	95%	100%	Percentual	75%	-	Percentual	79%
- Manter atualizado cadastro dos Estabelecimentos de Saúde do município.	Fortalecer o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) com dados atualizados	100%	100%	Percentual	100%	-	Percentual	100%

DIRETRIZ Nº 9	Contribuição a adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS.							
OBJETIVO Nº 2	Garantir a alimentação adequada dos sistemas de informação em saúde obrigatórios (SIM, SINASC, SISPRENATAL, API, SIH, etc).							
Descrição da Meta/ Ações	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano (2018-2021)	Unidade de medida	% Meta alcançada
- Monitorar e avaliar bimestralmente os dados inseridos nos Sistemas de informação da Saúde; - Capacitar os funcionários	- Alimentar de forma adequada os sistemas de	100%	100%	Percentual	100%	-	Percentual	100%

responsáveis pelas digitações	informação em saúde obrigatório							
-------------------------------	---------------------------------	--	--	--	--	--	--	--

DIRETRIZ Nº 9	Contribuição a adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS.							
OBJETIVO Nº 3	Fornecimento de materiais de limpeza e expediente para todas as Unidades de Saúde para manutenção e melhoria do serviço							
Descrição da Meta/ Ações	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano (2018-2021)	Unidade de medida	% Meta alcançada
- Controlar e acompanhar o consumo mensal e renovação de pedidos pela Coordenadoria Municipal de Saúde;	- Manutenção dos serviços básicos	100%	100%	Percentual	100%	-	Percentual	100%

DIRETRIZ Nº 9	Contribuição a adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS.							
OBJETIVO Nº 4	Manutenção das Unidades de Saúde, pagamento de funcionários.							
Descrição da Meta/ Ações	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano (2018-2021)	Unidade de medida	% Meta alcançada
- acompanhar e monitorar os recursos utilizados em serviços de manutenção; - sensibilizar os funcionários para uso correto das planilhas de controle.	-- manutenção dos serviços básicos	100%	100%	Percentual	100%	-	Percentual	100%

DIRETRIZ Nº 10	Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.							
OBJETIVO Nº 1	Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de saúde, lideranças de movimento sociais, agentes comunitários de saúde, agente de combate a endemias, educadores populares com o SUS.							
Descrição da Meta/ Ações	Indicador para monitoramento e	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano (2018-2021)	Unidade de medida	% Meta alcançada

	avaliação da meta							
- Elaborar Relatório Anual de gestão referente ao ano de 2017; - Elaborar Programação Anual de Saúde 2019; - Pactuar metas – SISPACTO.	Proporção de Plano de Saúde enviado ao Conselho de Saúde	3	3	Número absoluto	3	-	Número absoluto	100%

DIRETRIZ Nº 10	Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.							
OBJETIVO Nº 2	Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de saúde, lideranças de movimento sociais, agentes comunitários de saúde, agente de combate a endemias, educadores populares com o SUS.							
Descrição da Meta/ Ações	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano (2018-2021)	Unidade de medida	% Meta alcançada
Acompanhar SIACS	Proporção de Conselhos de Saúde cadastrados no sistema de acompanhamento dos Conselhos de Saúde - SIACS	1	1	Número absoluto	1	-	Número absoluto	100%

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2018	Resultado anual	% meta alcançada	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	21	21	100%	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100%	100%	100%	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	70%	98,87%	141%	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose,	U	75%	0%	0%	Percentual

	Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplex viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada					
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	85%	100%	117,6%	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100%	100%	100%	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	-	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	0	0	100%	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	100%	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	50%	83,57%	167%	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,57	0,68	119%	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária	U	0,28	0,29	103,6%	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	15%	9,96	66,4%	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	12%	13,28	89,3%	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	0	5	0%	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	0	100%	Percentual
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	90%	88,97%	98,85%	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	85%	86,76%	102%	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	44,84 %	45,13%	100,6%	Percentual
20	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	U	100%	100%	100%	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	-	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	6	8	133%	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100%	100%	100%	Percentual



Fonte: Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC). Data da consulta: 25/03/2019; Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET) Data da consulta: 25/03/2019; TABNET disponível em <http://www.saude.sp.gov.br/ses/perfil/gestor/informacoes-de-saude/rol-de-indicadores-de-avaliacao-da-atencao-basica>, último acesso 26/03/2019.

OBS: Procedimentos para a pactuação conforme Resolução CIT 08, de 24 de novembro de 2016

- **Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa**

Analisando os indicadores apresentados, considerando ainda Relatório Anual de Gestão de 2017, vale ressaltar que o número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT, foi menor em 2018 (21 casos), comparando com 2017 (23 casos), todavia ainda está acima da meta pactuada. A fim de melhorar este indicador, além das ações propostas, tem-se estimulado a adesão da população alvo aos Grupos de Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus desenvolvidas pelas Unidades Básicas de Saúde, estimulando a mudança de vida, focando em adesão a hábitos saudáveis e minimizando fatores de risco, ampliar abrangência dos Grupos de Cessação do tabagismo no município; incentivar a participação da população nos Grupos Agita Tambaú, com suporte da equipe NASF.

Com relação ao indicador de proporção de análises de amostras de água, superamos a meta pactuada, atingindo 83,57%.

Com relação a variável proporção de parto normal, este indicador ainda está abaixo do preconizado, resistência por parte da equipe médica. Além das ações propostas, vamos desenvolver junto ao Comitê de Mortalidade Materna e Infantil Municipal, um trabalho mais próximo a Santa Casa de Misericórdia de Tambaú (equipe médica e enfermagem) a fim de estimular parto normal, assim como, reforçar orientações no Curso de Gestantes. Quanto a gravidez na adolescência, atingimos uma proporção de 13,28%, enquanto que a meta era 12 %, como ação, vamos intensificar ações sobre saúde reprodutiva nas Escolas, orientação sobre métodos contraceptivos disponíveis e planejamento. A taxa de mortalidade infantil tem se mantido acima da meta pactuada, o Comitê de Mortalidade Materna Infantil é atuante, discutindo caso a caso e propondo ações para evitar novos agravos. Além das ações preestabelecidas, outras ações têm sido desenvolvidas a fim de qualificar a assistência ao pré natal, ao parto, RN e puericultura, importante captar a gestante em tempo oportuno (casos de pré natal tardio), garantir às gestantes acesso integral assistência em saúde adequada; promover o aleitamento materno.

No período, não tivemos ocorrência de óbitos maternos, conforme pactuado. Quanto a cobertura populacional de equipes de atenção básica e saúde bucal, verifica-se que foi superior quando comparado a 2017, porém não atingindo o pactuado. Durante alguns meses de 2018, atingimos 100% de cobertura de ESF, porém um profissional médico concursado, solicitou exoneração em ago/2018, desde então, mantemos 88,97% de cobertura e contamos atualmente com 6 médicos pelo Programa Mais Médicos. Com relação ao acompanhamento

de condicionalidades do Bolsa Família, que foi um indicador não atingido em 2017, em 2018 superamos o pactuado, atingindo 86,76% de cobertura, isso se deu às ações de intensificação e busca ativa das famílias por parte das equipes de Atenção Básica do município.

Com relação a proporção de registro de óbito com causa básica definida, atingimos 98,97%, superamos a meta proposta. Temos desenvolvido um trabalho de orientação e conscientização na Santa Casa de Misericórdia de Tambaú e Unidades Básicas de Saúde, a fim de que se apoiem e auxiliem para definição das causas de óbito, eliminando os "Garbage Codes", para tanto, tem-se realizado uma varredura dos registros desde 2017, com orientação da DRS XIV - São João da Boa Vista.

Por fim, o indicador de cobertura vacinal para crianças < 2 anos para pentavalente (3ª dose), pneumocócica 10 - valente (2ª dose), poliomielite (3ª dose) e triplice viral (1ª dose), está com desempenho menor que o esperado. Temos intensificado as ações, além das propostas, alinhamos o envio de monitoramento mensal de cobertura vacinal pela Vigilância Epidemiológica ao Departamento de Saúde para se discutir e propor ações imediatas; descentralizamos as vacinas de menores de 5 anos para duas Unidades Básicas (após treinamento da equipe e reorganização das rotinas) - UBS Edson Geraldo Zampolo e UBS Dr. José Viana Bittar, além de se instituir como rotina a busca ativa das crianças faltosas, por meio de relatório mensal da Sala de vacina as Unidades Básicas de Referência. assim como temos estreitado comunicação com Conselho Tutelar Municipal a fim de nos apoiar nesta iniciativa.

Indicadores atingidos, que manteremos vigilância/ monitoramento e ações propostas, visando manutenção e melhoria contínua:

Proporção de óbitos em mulheres em idade fértil investigados (100%), percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de vigilância sanitária (100%), número de ciclos que atingiram no mínimo 80% de cobertura de imóveis - controle dengue (7 - 100%), proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho (100%); Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata encerradas em até 60 dias (100%); Proporção de cura dos casos novos de hanseníase 9100%); Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade (0 casos); Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos de idade (0 casos);

## **9. Execução Orçamentária e Financeira**

### **9.1 Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa**

## 9.2 Indicadores Financeiros

Ano / Período: 2018 / 6° Bimestre

Município:

355330-Tambaú – SP

Posição em:

15/03/2019 16:03:39

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	11,66 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	62,45 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	9,75 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	93,23 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	21,06 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	53,32 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 750,94
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	29,98 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	2,64 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	26,45 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	5,64 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	28,74 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	33,08 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	26,53 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) Data da consulta: 15/03/2019

### 9.3 Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

UF: São Paulo	MUNICÍPIO: Tambaú
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL	
Exercício de 2018	
Dados Homologados em 14/02/19 14:44:17	

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
<b>RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)</b>	11.756.000,00	11.756.000,00	10.242.826,91	87,13
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	5.925.000,00	5.925.000,00	5.551.936,65	93,70
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	954.000,00	954.000,00	707.777,83	74,19
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	1.961.000,00	1.961.000,00	1.516.490,07	77,33
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	816.000,00	816.000,00	836.585,83	102,52
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	63.000,00	63.000,00	67.754,85	107,55
Dívida Ativa dos Impostos	1.300.000,00	1.300.000,00	920.698,94	70,82
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	737.000,00	737.000,00	641.582,74	87,05
<b>RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)</b>	38.030.000,00	38.030.000,00	36.597.054,00	96,23
Cota-Parte FPM	15.336.000,00	15.336.000,00	15.342.578,75	100,04
Cota-Parte ITR	424.000,00	424.000,00	463.469,80	109,31
Cota-Parte IPVA	3.021.000,00	3.021.000,00	2.836.758,27	93,90
Cota-Parte ICMS	19.027.000,00	19.027.000,00	17.763.756,41	93,36
Cota-Parte IPI-Exportação	127.000,00	127.000,00	114.112,93	89,85

Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	95.000,00	95.000,00	76.377,84	80,40	
Desoneração ICMS (LC 87/96)	95.000,00	95.000,00	76.377,84	80,40	
Outras					
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	49.786.000,00	49.786.000,00	46.839.880,91	94,08	
<b>RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE</b>	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS		
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100	
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	3.181.000,00	5.180.100,00	5.780.402,42	111,59	
Provenientes da União	3.086.000,00	4.875.100,00	5.389.180,14	110,55	
Provenientes dos Estados	0,00	210.000,00	360.000,00	171,43	
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Receitas do SUS	95.000,00	95.000,00	31.222,28	32,87	
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS					
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	790.000,00	0,00	0,00	
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00	
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	3.181.000,00	5.180.100,00	5.780.402,42	111,59	
<b>DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)</b>	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	15.399.000,00	17.883.600,00	16.248.519,69	238.627,33	92,19
Pessoal e Encargos Sociais	5.543.000,00	5.731.800,00	5.238.895,41	0,00	91,40
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	9.856.000,00	12.151.800,00	11.009.624,28	238.627,33	92,56
DESPESAS DE CAPITAL	130.000,00	2.260.600,00	754.683,38	230.380,99	43,58

Investimentos	130.000,00	2.260.600,00	754.683,38	230.380,99	43,58
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)</b>	<b>15.529.000,00</b>	<b>20.144.200,00</b>		<b>17.472.211,39</b>	<b>86,74</b>

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	6.759.200,00	4.600.789,11	340.975,50	28,28
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	5.969.200,00	4.600.789,11	340.975,50	28,28
Recursos de Operações de Crédito	N/A	790.000,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA <sup>1</sup>	N/A	N/A	N/A	103.397,47	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS <sup>2</sup>	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES <sup>3</sup>	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)</b>		N/A		<b>5.045.162,08</b>	<b>28,88</b>
<b>TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g))-V(h+i)]</b>			N/A		12.427.049,31

<b>PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIB x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%<sup>4</sup></b>	26,53
--	-------

<b>VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]</b>	5.401.067,18
---	--------------

<b>EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA</b>	<b>INSCRITOS</b>	<b>CANCELADOS/PRESCRITOS</b>	<b>PAGOS</b>	<b>A PAGAR</b>	<b>PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE</b>
Inscritos em 2018	24.635,35	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2017	93.323,43	22.973,66	70.349,77	0,00	0,00
Inscritos em 2016	3.450,00	3.450,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>96.773,43</b>	<b>26.423,66</b>	<b>70.349,77</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

<b>CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º</b>	<b>RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS</b>		
	<b>Saldo Inicial</b>	<b>Despesas custeadas no exercício de referência (j)</b>	<b>Saldo Final (Não Aplicado)</b>
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
<b>Total (VIII)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

<b>CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26</b>	<b>LIMITE NÃO CUMPRIDO</b>		
	<b>Saldo Inicial</b>	<b>Despesas custeadas no exercício</b>	<b>Saldo Final (Não</b>

			de referência (k)	Aplicado)	
Diferença de limite não cumprido em 2017			0,00	0,00	
Diferença de limite não cumprido em 2016			0,00	0,00	
Diferença de limite não cumprido em 2015			0,00	0,00	
Diferença de limite não cumprido em 2014			0,00	0,00	
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores			0,00	0,00	
Total (IX)			0,00	0,00	
<b>DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)</b>	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	8.223.000,00	11.583.000,00	9.137.155,27	318.029,32	54,12
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	6.290.000,00	7.271.100,00	6.884.406,09	137.658,24	40,19
Suporte Profilático e Terapêutico	513.000,00	787.100,00	531.585,34	12.320,92	3,11
Vigilância Sanitária	503.000,00	503.000,00	450.056,37	999,84	2,58
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	15.529.000,00	20.144.200,00		17.472.211,39	100,00

FONTE: SIOPS, consultado em 15/03/2019 às 16:03:39



**9.4 Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho**

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2018 (Fonte: FNS)
CUSTEIO	1012220154525 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	500.000,00
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	1.731.549,73
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	1.511.924,49
	10303201520AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	128.188,47
	APOIO FINANCEIRO PELA UNIÃO AOS ENTES FEDERATIVOS QUE RECEBEM O FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS - FPM	164.079,47
	APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	15.289,12
	EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO EM SAÚDE	12.000,00
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	15.122,25
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	132.377,32
	INVESTIMENTO	1030120158581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE
1030220158535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE		180.000,00

FONTE: FNS, data da consulta: 22/03/2019

- **Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira**

Podemos analisar nos quadros acima as transferências fundo a fundo que vieram das esferas federais e estaduais discriminado em cada bloco de atenção, os convênios e o valor que utilizamos de recursos próprios em cada bloco.

Segue abaixo os valores executados por Bloco durante o ano 2018:

Atenção Básica: R\$ 9.137.155,27

Assistência Hospitalar e Ambulatorial: R\$ 6.884.406,09

Suporte Profilático e Terapêutico: R\$ 531.585,34

Vigilância em Saúde: R\$ 450.056,37

Analisando os indicadores financeiros, podemos perceber que o município teve uma despesa total com saúde de R\$ 750,94 por habitante/ano, apresentando um acréscimo de 7,48% em relação ao ano de 2017. O percentual da receita própria aplicada em Saúde conforme estabelecido na Lei Complementar nº 141/2012 foi de 26,53% onde o mínimo preconizado é 15%. Dessa forma, os recursos federais e estaduais transferidos fundo a fundo são insuficientes para atendimento dos blocos mencionados, tendo o município que injetar recursos municipais muito acima do previsto na lei Complementar nº 141/2012.

## 10. Auditorias

Não se aplica.

## 11. Análises e Considerações Gerais

Considerando a Lei 8.080, de 19 de setembro de 1990, que dispõe sobre a proteção, promoção e recuperação da saúde e a organização e funcionamento dos serviços, regula em todo o território nacional, as ações e serviços de saúde, e que o SUS no que se refere à hierarquização, regionalização e descentralização definem as competências e atribuições das esferas federal, estadual e municipal.

Considerando as transferências de recursos financeiros que são realizados do Ministério da Saúde para os Fundos Municipais de Saúde.

Considerando a Resolução SS - 57, de 7-6-2013 p.54, que estabelece o Piso de Atenção Básica Estadual, bem como, a transferência de recursos do Fundo Estadual de Saúde para os Fundos Municipais de Saúde, de forma direta e regular, nos moldes determinados pelo Decreto Estadual - 53.019, de 20 de maio de 2008, e dá outras providências.

Considerando a [Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012](#), "Art. 7º Os Municípios e o Distrito Federal aplicarão anualmente em ações e serviços públicos de saúde, no mínimo, 15% (quinze por cento) da arrecadação dos impostos", e que no durante o ano de 2016 o município de Tambaú aplicou na Saúde 24,82%.

No ano de 2018 várias ações e/ou medidas foram realizadas:

1. Reestruturação do Comitê de Mortalidade Materna e Infantil que se mantém atuante;
2. Implantação do Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF II);
3. Reestruturação da Sala de Situação de Dengue que se mantém ativa;
4. Desenvolvidas ações de combate ao Aedes Aegypti em parceria com vários Departamentos;
5. Programa de Combate ao Tabagismo na UBS Ricciari Franco;
6. Adesão ao Programa Saúde na Escola com cumprimento do cronograma de atividades de acordo com o preconizado pelo Ministério da Saúde;
7. Implantada ações voltadas a Educação Permanente, juntamente ao NEPH;
8. Apesar do imprevisto com o Programa Mais Médicos, o município conseguiu completar todas as vagas (6 profissionais) através dos novos editais;
9. Campanhas:
  - Outubro Rosa - realização de coleta de exame preventivo cancer de colo uterino em horário entendido nas Unidades Básicas, além de vacinação contra HPV nas Escolas;
  - Novembro Azul - Conscientização sobre importância da prática de atividade física, considerando o sedentarismo fator de risco para vários cânceres.
10. Campanha Fique Sabendo;
11. Campanha Vacinação Influenza/ Polio/ SCR em parceria com o Rotary;
12. Agita Tambaú;
13. Curso de Gestantes com equipe multiprofissional;
14. Cessão de Uso de alguns equipamentos para a Santa Casa da Misericórdia de Tambaú.

Logo, concluímos que a Saúde esta em progresso no município, se organizando / reestruturando, e trabalhando para garantia de melhorias na qualidade de vida da população.

## 12 Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

A Programação Anual de Saúde 2018 está alicerçada na Política Nacional de Saúde, no Plano Municipal 2018-2021 e no diagnóstico realizado a partir dos indicadores de saúde.

Desta forma, para a próxima programação anual serão mantidas as diretrizes traçadas no Plano Municipal de Saúde, com destaque para o fortalecimento da Atenção Básica, ampliação do acesso aos serviços de saúde, fortalecimento das ações de Vigilância em Saúde, Assistência Farmacêutica e na Atenção Psicossocial, com a recomendação de estruturação de um ambulatório especializado em saúde mental, a fim de ampliar o acesso a Saúde Mental no município, visando atendimento integral em equipe multiprofissional.